

O envelhecimento populacional é uma das questões de maior impacto para o setor de saúde. O total de beneficiários de planos médico-hospitalares com 59 anos ou mais cresceu 2,5% entre setembro de 2018 e o mesmo mês do ano anterior, o que equivale a 166,7 mil novos vínculos segundo a [última edição da NAB](#), já abordada [aqui no Blog](#).

Até 2030, considerando uma taxa de cobertura constante, o efeito do crescimento populacional e a mudança na composição etária da sociedade brasileira, o setor de saúde suplementar deve firmar mais 4,3 milhões de vínculos até 2030. O que elevaria o total de beneficiários para 51,6 milhões. Com esse aumento e o avanço do percentual dos beneficiários com 59 anos ou mais, as despesas assistenciais devem subir para R\$ 190,7 bilhões. Um aumento de 27,9%. Como mostra nossa [“Projeção das despesas assistenciais da saúde suplementar”](#), também já analisada [aqui](#).

Claro que a longevidade humana é uma das maiores conquistas da ciência. Com o surgimento constante de novas tecnologias, é possível aumentar a expectativa de vida. Mas tal possibilidade gera sérios questionamentos éticos. Para lidar com essa questão de forma mais humanizada, as pesquisas e a aplicação de cuidados paliativos têm avançado de forma significativa.

Em uma entrevista, esta semana, ao [Portal Hospitais Brasil](#), o coordenador de cuidados paliativos do hospital Sírio-Libanês e presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, Dr. Daniel Neves Forte, afirmou que a “implementação adequada do serviço diminui as despesas das unidades hospitalares entre 30% e 50%, evitando hospitalizações e intervenções desnecessárias”.

Para debater a questão, o Dr. Forte irá ministrar a palestra “Cuidados paliativos e dignidade humana na era da máxima tecnologia na saúde” durante o seminário [“Decisões na Saúde - Cuidados Paliativos e Nat-Jus: Iniciativas da Medicina e do Direito que geram segurança ao paciente e sustentabilidade ao sistema”](#), realizado pelo IESS no dia 12 de dezembro, a partir das 9h, no hotel Tivoli Mofarrej (Alameda Santos, 1.437 - Cerqueira César), em São Paulo.

Não perca essa oportunidade e [inscreva-se agora](#).

Fonte: IESS, em 27.11.2018.